



GIL - cavaleiro ERR..ante.

Na entre aspas nossa, tire as aspas, música popular, GG é o QG do não-clássico, aquele que não se coagula na fôrma, um jogador ponta de lança, uma fome incessante de correr riscos, uma sentinela avançada das fronteiras tribais triviais.

Aqui 20 anos luz, não que a luz seja intérmina, sem blac-kouts, sem escuridão, sem curto-circuitos, e quantas e quantas vezes ó que luz mortíça à moda do catre de San Juan De La Cruz, medonhas sombras sombrias do Brasil do autor da balada do lado sem luz. Brasas espalhadas pela chanchada intitulada Carnaval no Fogo.

Amargor e sobretudo doçura.

Gilberto Gil 20 Anos Luz é somente uma capa para se re-passar uma época, é um copo vazio, entretanto entupido da atmosfera das eras sujo-límpidas. O aparelho Gil é uma espécie de sismógrafo registrador e prenunciador de movimentos e deslocamentos de terra. É um cartógrafo de terras novas, místicas, incógnitas. O mundo da cabeça é tão circunavegável quanto o mundo do pé.

De Teresina a Sampa, da lamparina à lâmpada, Gilberto Gil 20 Anos Luz é um medidor dos diversos níveis de veluzcidade.

Gil é para mim alegria que dá fruto e se o amigo é obra-prima da natureza, PARÂMETRO, nossa camaradagem inventiva nunca caiu no estabelecido e sempre soube acrescentar rima e razão ao que aparentasse ser trabalho chato.

GIL 20 ANOS LUZ.

E que ninguém se esqueça que no país chamado Brasil e nos futuríveis mundos de agora - o artista tem que saber trocar os fusíveis. Continua e permanentemente trocar os fusíveis.

Trocar logo de LOGOS.

Como diria "O Planeta Diário": GIL É GÊNIO.

WALY SALOMÃO
Super-Visão geral artística
GIL 20 ANOS LUZ



GIL 20 ANOS LUZ

Para comemorar os 20 anos de carreira de um artista como GILBERTO GIL nada melhor do que uma grande festa que em si mesma pretende ser um evento cultural à altura da importância e força da obra do artista: muito mais que um aniversário de carreira o evento GIL 20 ANOS LUZ pretende ser uma iniciativa cultural mobilizadora, mostrando um panorama amplo da música e arte brasileiras em colóquio com o trabalho do compositor e poeta GILBERTO GIL.

A atualidade do trabalho de Gilberto GIL evidencia-se na forma viva com a qual ele tem existido dentro da cultura brasileira; na mistura de tempos, estilos e diversificações, ou seja, uma expressão musical e poética em constante movimento, instigante e inovador ao longo destes 20 anos.

É a própria música popular brasileira representada por seus expoentes máximos que aqui congratula-se e participa deste evento. Em seis noites de espetáculos no palco do Palácio das Convenções do Anhembi uma programação de shows com o que há de mais vivo e importante na música popular brasileira nos dias de hoje.

Para tornar o evento ainda mais abrangente, a Coordenação de GIL 20 ANOS LUZ programou para esta ocasião uma série de outros eventos paralelos nas formas de: exposição de arte, cinema, fotografia, poesia, vídeo, performance e debates.

O Palácio das Convenções foi o local escolhido para abrigar toda esta multiplicidade de expressões que homenageiam GILBERTO GIL, tornando-se assim um evento multifacetado nesta era de informática.

Começando no dia 12 de novembro com o lançamento do novo disco de GILBERTO GIL intitulado DIA DORIM NOITE NEON e seguido nesta mesma noite de show especial do artista, teremos a partir de 13/11 a sequência de noites comemorativas programadas em um intitulado "CHÃO DE ESTRELAS", que terão sempre a participação de GILBERTO GIL e convidados. Para tornar possível a realização de um evento de tal porte, GIL 20 ANOS LUZ teve o patrocínio de TECIDO INDIGO BLUE SANTISTA.

GG. PRODUÇÕES



CHÃO DE ESTRELAS

1º – 13/11 – LUAR DO SERTÃO:

Luiz Gonzaga
Dominguinhos
Elba Ramalho
Belchior
Tom Zé

2º – 14/11 – TUDO BLACK TUDE:

Jorge Ben
Tim Maia
Luiz Melodia
Paulinho da Viola
Ilê Aiê

3º – 15/11 – MALDITOS BENDITOS:

Angela Rô Rô
Jorge Mautner
Marina
Chico Buarque
Arrigo Barnabé
Rithie

4º – 16/11 – DOCES BÁRBAROS AGAIN

Maria Bethânia
Gal Costa
Caetano Veloso
João Donato
Roberto Carlos

5º – 17/11 – ESSE TAL DE ROQUE

Pepeu Gomes
Cazuza
Paralamas do Sucesso
Erasmu Carlos
Titãs
Filhos de Gandhi
Sérgio Dias



EXPOSIÇÕES DE ARTE E EVENTOS POÉTICOS

De 12/11 a 17/11, a partir das 14 horas no Palácio das Convenções, estarão abertas à visita do público em geral as exposições de arte e eventos poéticos e os espaços para auto-performances (Karaokê) e sessões de vídeo e música.

Para o "Setor de Arte" foram selecionadas importantes obras tais como o célebre penetrável TROPICÁLIA de autoria de Hélio Oiticica, remontado aqui especialmente para GIL 20 ANOS LUZ pela primeira vez desde abril de 1967. Neste mesmo setor o público poderá ainda visitar a tenda "CAETANO-GIL" e vestir os PARANGOLÉS também de autoria de Hélio Oiticica.

Uma apresentação da "plástica sonora" de Walter Smetak com 10 instrumentos será instalada juntamente com cabines de som para audição de peças musicais de Walter Smetak

Um grupo de esculturas de Mestre Didi-Deoscoredes M. dos Santos representará a expressão plástica afro-brasileira.

Nas salas intituladas "trans ANALFOMEGABETISMO room" estarão expostos objetos poéticos nas formas de cabines, hologramas e projeção de slides do programa de poesia visual de autoria de Waly Salomão e Marta Braga. Nestas mesmas salas será realizado no dia 12/11 às 19 horas um encontro entre GILBERTO GIL e o poeta Haroldo de Campos para uma leitura conjunto de um fragmento de "GALÁXIAS" de Haroldo de Campos.

Nos corredores do palácio da Convenções, será instalada grande exposição de fotografia que mostra toda a trajetória de GILBERTO GIL, seu universo musical, seu mundo particular, tudo através de imagens registradas pela imprensa e fotógrafos brasileiros.

Também nos corredores o público poderá ter contacto com a poesia de GILBERTO GIL através de estandartes poéticos e faixas poéticas ambientais especialmente criadas para este evento por Waly Salomão e Luciano Figueiredo.

Na parte superior externa no Palácio das Convenções será instalada a grande Cúpula Neodésica, que teve projeto original de Rogério Duarte e finalizada por Waly Salomão, Luciano Figueiredo e Milton de Biase. Esta cúpula realizada com módulos tubulares terá 10 m de diâmetro por 8 m de altura possibilitará a circulação do público pelo seu interior onde serão instalados sistemas de iluminação especial e sonorização.



MOSTRA DE FILMES – GIL 20 ANOS LUZ

Local: Cine Clube da Fundação Getúlio Vargas:

Endereço: Av. 9 de Julho, 2029 – Fone.: 284-2311

endereço:

dia 14/11 – às 20hs – BRASIL ANO 2000 – Wálter Lima Junior

às 22 hs – CORAÇÕES A MIL – Jom Tob Azulay

dia 15/11 – às 19hs – VIRAMUNDO – Geraldo Sarno e Thomaz Farkas

QUILOMBO – Cacá Diegues

às 22hs – NOTTING HILL GATE – Cláudio Prado

DOCES BÁRBAROS – Jom Tob Azulay

dia 16/11 – às 16hs – RODA – Sérgio Muniz e Thomas Farkas

DEMIURGO – Jorge Mautner

às 18hs – DOMINGO NO PARQUE – Isaias Almada

TENDA DOS MILAGRES – Néilson Pereira dos Santos

às 20hs – RODA – Sérgio Muniz e Thomaz Farkas

CORAÇÕES A MIL – Jom Tob Azulay

às 22hs – DOMINGO NO PARQUE – Isaias Almada

BRASIL ANO 2.000 – Wálter Lima Jr.

dia 17/11 – às 15hs – DOCES BÁRBAROS – Jom Tob Azulay

às 17hs – PUNKS – Alberto Gieco e Sarah Yakhni

QUILOMBO – Cacá Diegues

às 20hs – NOTTING HILL GATE – Claudio Prado

DEMIURGO – Jorge Mautner

às 22hs – DOCES BÁRBAROS – Jom Tob Azulay

GIL – 20 ANOS LUZ



DEBATES

A partir de 12/11 serão realizados diariamente, às 17 hs no auditório da Folha de São Paulo debates conduzidos por jornalistas, críticos e poetas. Cada dia com tema específico assim programados:

1º – 12/11 – TROPICÁLIA – BANANAS AO VENTO:

Arnaldo Antunes
José Miguel Wisnick
Mauricio Kubruski
J. C. Capinan

2º – 13/11 – UM BONDE CHAMADO DESBUNDE:

Jorge Mautner
Hamilton Almeida
Jomar Muniz de Brito
Tárik de Souza

3º – 14/11 – RAIZES VERSUS ANTENAS – MPB:

Antonio Cicero
Ana Maria Bahiana
Antonio Carlos Miguel
Carlos Reno

4º – 15/11 – MUSICA DE MASSA – BRASIL E MODERNIDADE:

Antonio Risério
Paulo Leninski
Gilberto Vasconcelos
Ezequiel Neves
Antonio Bivar



GIL – 20 ANOS LUZ

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO: GEGE Produções Artísticas Ltda
PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO: Daniel Rodrigues
SUPER-VISÃO GERAL DE CRIAÇÃO: Waly Salomão
ASSISTENTE GERAL DE CRIAÇÃO: Flora Giordano
DIREÇÃO DE ARTE E CENOGRAFIA: Luciano Figueiredo
ASSISTENTE EXECUTIVO: Dejair Ferrari
COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO/RIO – Jefferson Osorio
COORDENAÇÃO GERAL DE PRODUÇÃO/SÃO PAULO – Hélio Rodrigues/Embrashow
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO/SÃO PAULO – Cadinho Fioravanti
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO DE SHOWS – Ciro Pereira
ASSISTENTES DE DIREÇÃO DE ARTE – Milton de Biase
ASSISTENTES DE PRODUÇÃO – Célia dos Humildes e Teca Macedo
SUPERVISÃO DE VÍDEO – Wálter Lima Junior
PESQUISA DE VÍDEO – José Borges
SELEÇÃO E EXPOSIÇÃO DE FOTOS – Mário Luís Thompson
PESQUISA DE FOTOS – Lúcia Correa Lima
SELEÇÃO DE TEXTOS – Antonio Cícero
LOGRAMAÇÃO – João Galhardo e Paulo Carvalho
FIGURINOS DE GILBERTO GIL – dias 12 e 13: Clodovil Hernandez
FIGURINOS DE GILBERTO GIL – dias 14/15/16/17/: Yes Brasil
OS MÚSICOS VESTEM TECIDOS E MODELAGEM “SANTISTA”
CENOTÉCNICA – Arlindo Guedes
CONTRA-REGRAS – Kynkas e Almir Rocha
ILUMINAÇÃO – Oficina de Luz “Zuluz” – Bolinho
SOM – Gabriel Neto
AUDIO – VISUAL “MULTI-VISÃO” – MIKSOM
SOM AMBIENTE – Gradiente
DIVULGAÇÃO – WEA Discos/Embrashow

EXTRA

FUNK-SE TODO MUNDO, UNÍ-VOS!

EXTRA O ÓBVIO E O OVNI

Não se trata de um objeto não-identificado, trata-se sim, de um disco que se abre a mil e uma significações, abrindo um leque que vai do óbvio ao OVNI.

Só não viu quem não quiz, que a língua-de-ré do Gil era um processo destrava-língua. É assim que ele realiza a função poética de revitalizar os circuitos necrosados da linguagem. Gil injeta sangue novo nas palavras quando as desloca, como no caso de "O VEADO", de seu uso preconceituoso e esclerosado, para voltar (RE) a revelação que ele capta de uma etimologia fantasiosa e fecunda. Poeta, ele usa essa revelação para fundar uma revolucionária (RE) valorização do real e, com ela, nos descortina amplidões, nos dá novos olhos-ouvidos para 'gastas' coisas e palavras.

Resgata o gasto e rasga as máscaras da velha época em que se criava sob o temor de toda espécie de censura imaginária ou real. Doce estilo novo. **Palavra-puxa-palavra** não por acaso são a técnica e a tônica dominantes das composições de Gilberto Gil.

Essa técnica, que se baseia na radicalização de um procedimento tradicional poético de valorização de afinidades sonoras e semânticas, produz um fluxo, um fio de sinais, um rio-corrente, uma linha de conexões e interconexões, entretecendo no mesmo linho o cotidiano e o metafísico, o doméstico, o feito em casa e o industrial, o eletrônico.

Já na escolha do título EXTRA, se evidencia o gosto de abrir veredas que desembocam em encruzilhadas. Pensamos na primeira página dos jornais, na espetaculosidade dos mídia jornalísticos mas também no fenômeno ET com o seu séquito de efeitos especiais e de merchandising. Um disco voador, um OVNI, penetra com sua estonteante e poética luz para demolir a obvedade prosaica da vida cotidiana.

"EXTRA" é antônimo de "intra". Mas na canção-título, o movimento que se perfaz através do trocadilho extra-entra é, ao contrário, o de superação da oposição, de quebra do dualismo tradicional ocidental sujeito-objeto. Gil é o ponto de fusão, é o conhecimento e a rejeição encarnada dessas dicotomias triviais de nossa cultura. É assim, que já há muito sabemos como ele desmentiu na prática o famoso aforismo de Kipling: "Ocidente é Ocidente e Oriente é Oriente, gêmeos que jamais se tocarão".

EXTRA: Gil juntou as paralelas. Geo-metra não euclidiano, nele elas se tocam. Encruzilhada de todos os ritmos americano-afro-euro-asiáticos, Gil sabe e prova bem que no mundo eletrônico não há espaço para o uso do obsoleto arame-farpado. Por isso investe em reggae, funk, rock, samba de roda, samba-canção, discotheque, e funke-se quem puder; quem não puder, azeite. A casa do homem se tornou eletrônica e Gil quer se fazer em casa do mundo eletrônico, sem a sensação de deslocado. Sincretismo, ecumenismo, híbridez cultural, síntese da fala comum com a fala sofisticada, uso de palavras-anfíbias, são a marca registrada deste momento EXTRA — ordinário de Gilberto Gil. Assim ele prossegue domesticando a tecnologia mais avançada do seu setor, "a agulha do real nas mãos da fantasia" com a vontade voraz de assimilar complexos ecossistemas culturais, num processo que ele próprio considera interminável, de terminais abertos, fecundo, seminal: enfim, o veraz **Dono do Pedaco**, sabendo usar para seus próprios luminosos fins todas "as bijuterias de Deus" e do homem.

Punk da Periferia é um esforço bem realizado de captar as vibrações mais intensas da experiência do jovem pobre, rebelde, suburbano e cosmopolita. Punke-se quem quiser. Funke-se todo mundo, uní-vos!!!

WALY SALOMÃO E ANTONIO CÍCERO

ROTEIRO

01 de SETEMBRO a
02 de OUTUBRO Temporada no PALACE (SP)

OUTUBRO

04 -	Porto Alegre
06 -	Florianópolis
07 -	Curitiba
08 -	Foz de Iguaçu
09 -	Maringá
10 -	Londrina
12 -	Campo Grande
14 -	Presidente Prudente
15 -	São José do Rio Preto
16 -	Ribeirão Preto
18 -	Guaratinguetá
21 -	São Paulo
22 -	Santos
23 -	Sorocaba
25 -	Piracicaba
26 -	Mogi das Cruzes
28 -	Belo Horizonte
30 -	Uberaba
31 -	Uberlândia
28 dias -	19 shows

NOVEMBRO

01 -	Colônia
04 -	Cuiabá
06 -	Porto Velho
08 -	Rio Branco
10 -	Manaus
12 -	Belém
15 -	São Luís
17 -	Teresina
19 -	Fortaleza
21 -	Natal
23 -	João Pessoa
25 -	Recife
26 -	Recife
29 -	Aracaju

DEZEMBRO

02 -	Salvador
05 -	Vitória

07 de DEZEMBRO a 08 de JANEIRO	Temporada no Canecão (Rio)
-----------------------------------	----------------------------

Total de dias 63	Total de Shows 35 (Fora as Temporadas)
------------------	---